

Portadores do HIV protestam contra o PAS

Manifestantes reclamaram contra o não-atendimento de doentes por plano da Prefeitura

Um grupo de portadores do HIV se reuniu ao meio-dia de ontem em frente da Secretaria Municipal da Saúde, na Avenida Paulista. Eles lançaram um líquido vermelho — que imitava sangue — na rua, em protesto contra o não-atendimento de doentes de Aids pelos hospitais credenciados ao Plano de Atendimento à Saúde (PAS), criado pela Prefeitura. Segundo o Grupo de Apoio e Prevenção à Aids (Gapa), uma das entidades organizadoras do movimento, estiveram presentes cerca de 70 manifestantes. “Ninguém quis nos receber na Secretaria Municipal”, disse Áurea Celeste Abbad, presidente do Gapa.

Terapia — Um cientista da Universidade do Colorado disse ter descoberto uma forma de fazer chegar à medula óssea de uma pessoa genes resistentes ao vírus da Aids. O achado de Ramesh Akkina poderá fazer com que um só tratamento dure para o resto da vida.

A técnica se baseia em fazer com que os genes resistentes às doenças cheguem a determinadas células da medula, onde se multiplicam para alterar a configuração genética das células do tecido medular. Essas células-alvo criam as chamadas células progenitoras, que produzem o sangue.

Se uma dessas células se torna resistente ao vírus da Aids, todas as variedades de células sanguíneas criadas por ela, incluindo as vitais células T, atacadas pelo HIV, se tornarão também resistente ao ataque do invasor.

Mas colocar a técnica em prática depende do desenvolvimento de um gene anti-HIV eficaz. Várias companhias estão envolvidas na pesquisa de genes resistentes ao HIV, mas ainda se encontram na etapa inicial do estudo.